

**PLANO DE
ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**

2018



ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL

ecalma

empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada

E_Índice

1_ Projecto de Plano de Actividades	pág 3
2_ Projecto de Orçamento	
2.1_ Mapa de Rendimentos e Gastos	pág 13
2.2_ Demonstração Previsional de Resultados	pág 15
2.3_ Balanço Previsional	pág 17
2.4_ Orçamento Anual de Tesouraria	pág 19
3_ Plano de Investimento/ Financiamento	pág 21
4_ Parecer do Revisor Oficial de Contas Fiscal Único 	pág 23



1 PROJECTO DE PLANO DE ACTIVIDADES

1. PLANO DE ACTIVIDADES 2018

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, E.M. S.A - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2018.

Em 2017:

A aplicação da Compensação por Ocupação Indevida (COI) da via pública continuou a ter um impacto, muito significativo, ao nível dos rendimentos provenientes dos parquímetros, por via da presença regular dos Agentes de Estacionamento;

As condições climáticas verificadas nos meses de verão conduziram a rendimentos, nas praias do Rei e Rainha e na Costa de Caparica, inferiores aos previstos em sede de Plano de Actividades e Orçamento;

A empresa prosseguiu com o investimento em parquímetros (15) dotando, assim, as zonas de estacionamento tarifado à superfície de equipamento mais moderno melhorando, desta forma, o serviço prestado aos munícipes;

Os montantes do Subsídio à Exploração atribuídos à Ecalma por via do Contrato Programa, celebrado com a CMA para o triénio 2015-2017, revelaram-se suficientes para cobrir o resultado das actividades que o integraram: Flexibus, parques subterrâneos e fiscalização dos lugares “reservados” aos residentes.

Em 2017, e à semelhança de em anos anteriores, a Ecalma colaborou com algumas entidades, nomeadamente, polícia e bombeiros, tendo de igual modo participado em algumas iniciativas da CMA, cedendo os seus meios, humanos e materiais.

Na base da concepção do orçamento, para o ano de 2018, que agora se apresenta, estiveram:

O aumento da rotatividade dos parques subterrâneos, por via da redução do tarifário, da instalação de dispositivos Via Verde, em todos os parques de estacionamento e de uma campanha de divulgação dos parques de estacionamento eficaz;

A instalação da aplicação Via Verde em todos os parquímetros, localizados em Almada e na Costa da Caparica;

A criação de zonas mistas, em Almada e na Costa da Caparica, permitindo aos residentes o estacionamento nas zonas de parquímetros, mediante colocação do título de residente válido, na viatura;

O alargamento do estacionamento tarifado à superfície às zonas que, actualmente, são reservadas aos residentes;

A colocação de parquímetros na Costa da Caparica durante todo o ano, e não



apenas nos meses de verão;

A substituição das cancelas, nos parques de estacionamento das praias do Rei e Rainha e da Costa da Caparica, por parquímetros, bem como uma actualização do tarifário destes parques;

Construção de mais lugares de estacionamento;

Reforço da sinalização, horizontal e vertical, nas zonas de estacionamento fiscalizadas pela Ecalma.

Os documentos de gestão previsional para 2018, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Plano de Investimentos/Financiamento
- Parecer do Fiscal Único

As áreas de intervenção da Ecalma são:

- >> Gestão de Veículos em Fim de Vida (VfV's);
- >> Exploração/ gestão dos parques de estacionamento, em Amada, na Costa da Caparica e dos sazonais que servem as praias do Rei e da Rainha;
- >> Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à Ecalma;
- >> Gestão do Flexibus;
- >> Parque Visto
(aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da Via Pública – COI)

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2017, o quadro de pessoal da Ecalma era composto por 92 trabalhadores.

Todos os trabalhadores da Ecalma estão vinculados à empresa por meio de um contrato de trabalho, a termo incerto.

Em 2018, a empresa não procederá à habitual contratação sazonal de trabalhadores uma vez que os parques de estacionamento localizados nas praias do Rei e da Rainha e na Costa da Caparica passarão a ter parquímetros.

INSTALAÇÕES

As obras que têm vindo a ser executadas na Sede da Ecalma, ao longo dos últimos anos, revelaram-se insuficientes estando em estudo uma solução definitiva para o problema das instalações da empresa e das condições de trabalho dos trabalhadores.



FORMAÇÃO

Durante o ano de 2017, os Agentes de Fiscalização, os Agentes de Estacionamento e os trabalhadores afectos ao atendimento ao público, frequentaram uma acção de formação – “Gestão de Conflitos”.

Em 2018, a empresa continuará a investir na formação para os seus trabalhadores, estando prevista uma acção de formação que terá como objectivo a credenciação de mais Agentes de Fiscalização e uma outra, dirigida às chefias.

ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

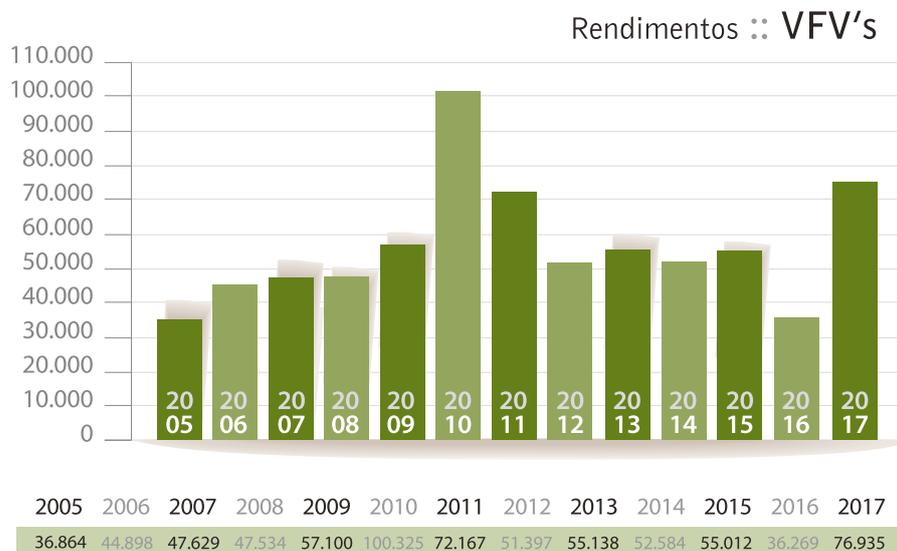
Viaturas em fim de vida (V.F.V's)

Em 2017, a estabilização do preço da tonelada do ferro teve repercussões, positivas, ao nível do montante de receita arrecadada com a venda dos veículos em fim de vida.

A retirada destes veículos da via pública traduzir-se-á, sempre, em mais lugares de estacionamento e numa cidade mais limpa.

A Ecalma prevê, para 2018, um rendimento proveniente desta área de actividade de 75.000 euros, valor este idêntico ao registado em 2017.

O quadro abaixo mostra a evolução, ao longo dos anos desta área de actividade.



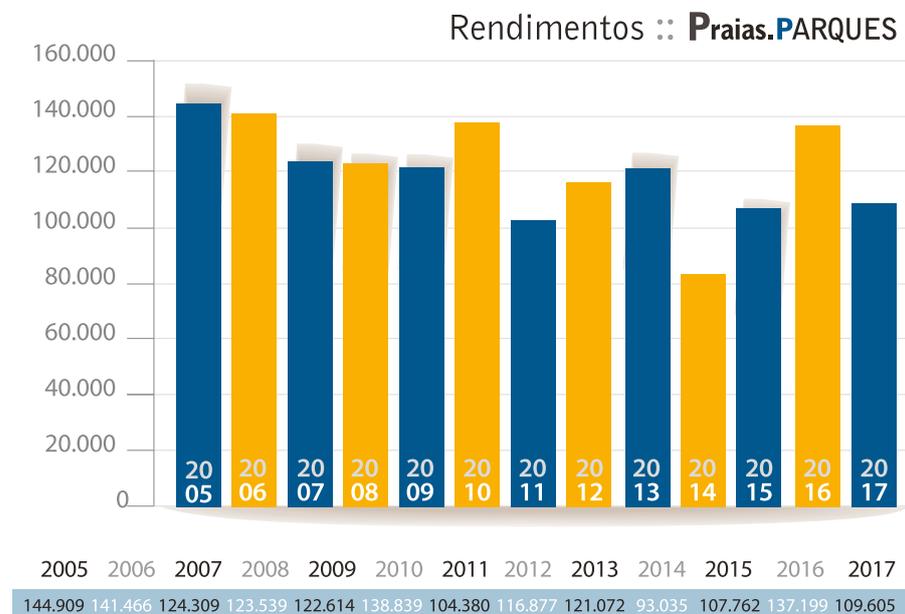
Parques (sazonais) das praias do Rei e Rainha

O rendimento obtido por via da exploração destes parques está, naturalmente, muito condicionado pelas condições climáticas que se fazem sentir em cada Verão.

Em 2017, o Verão ventoso que se fez sentir colocou o rendimento proveniente da exploração destes parques de estacionamento abaixo dos montantes previstos em, cerca de, 35.395 euros.

A actualização dos tarifários destes parques, a substituição das cancelas por parquímetros, a criação de melhores condições no acesso e no interior destes parques e a expectativa de condições climáticas favoráveis, permitem orçar em 218.894 euros o valor da receita para o ano de 2018.

O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.



Parquímetros – estacionamento à superfície

Como tem vindo a ser reforçado, em anteriores relatórios, a renovação dos parquímetros, iniciada em 2015 e ainda por concluir, e o papel de sensibilização que os Agentes de Estacionamento desempenham junto dos utentes permitiram, em 2017, um rendimento proveniente desta área de actividade (Almada e Costa da Caparica) de 503.776 euros.

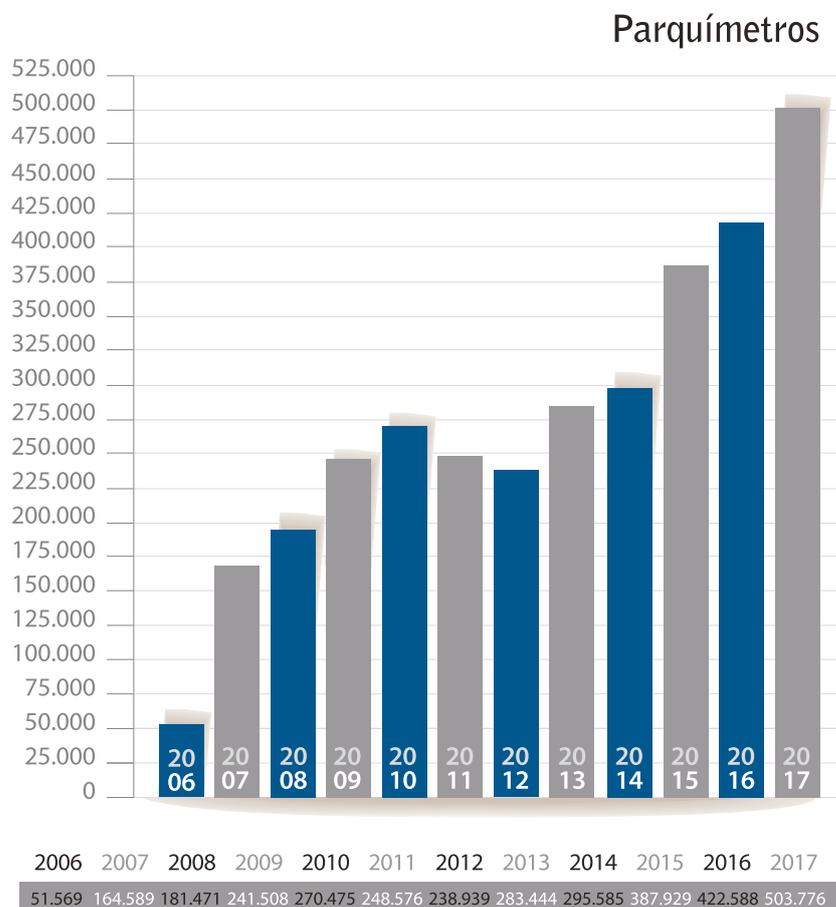
Em 2017, a receita arrecadada nos parquímetros foi superior ao previsto em 53.776 euros, dos quais 50.879 euros dizem respeito à cidade de Almada e os restantes 2.897 euros à cidade da Costa da Caparica.

De 2015 a 2017, a empresa procedeu à renovação de 45 equipamentos facto que permitiu uma melhoria significativa do serviço prestado aos utentes em consequência de uma redução significativa das avarias e dos actos de vandalismo.

Em 2018, a colocação de parquímetros, durante todo o ano, na Costa da Caparica permite orçar um rendimento de 134.640 euros nos parquímetros ali localizados.

Por outro lado, a criação de zonas mistas, em Almada, significará uma eventual diminuição da receita arrecadada no estacionamento tarifado à superfície orçamentando-se, prudentemente, uma receita de 400.000 euros.

De referir ainda a instalação da aplicação da Via Verde em todos os parquímetros permitindo uma maior facilidade, para os utentes, no pagamento do estacionamento.

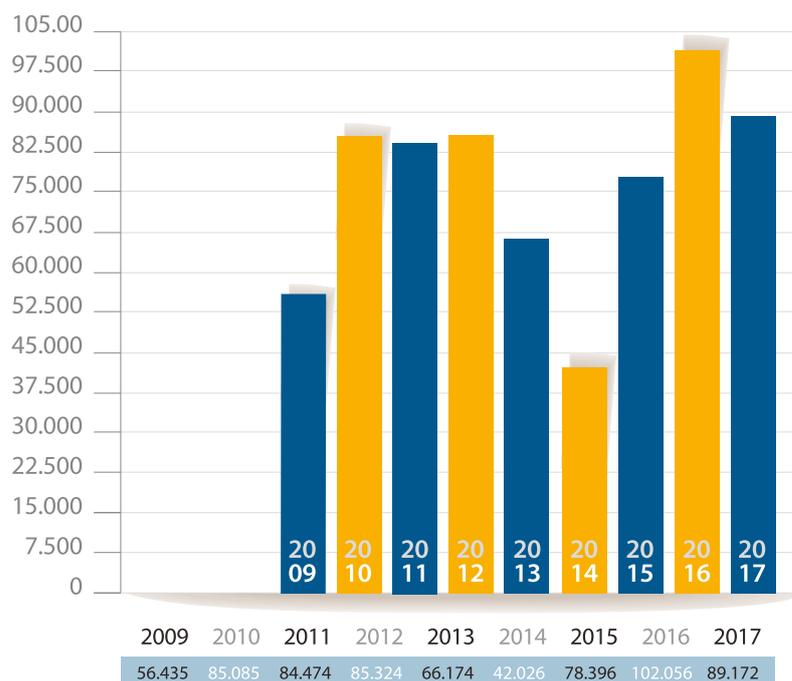


Parque Costa de Caparica

Em 2017, a receita obtida, neste parque de estacionamento, ficou aquém do previsto em 23.828 euros em virtude de, em meados do mês de Agosto e até ao final do mês de Setembro, se terem disponibilizado, na proximidade deste parque, cerca de 200 lugares de estacionamento gratuito, para o evento Festival Sol da Caparica.

A proximidade deste parque, não só das praias, mas também de restaurantes e de esplanadas, a substituição das cancelas por parquímetros, a permanência deste equipamento durante todo o ano, e não apenas nos meses de verão, como até aqui, e a actualização do tarifário permitem estimar um rendimento de 139.250 euros para os lugares de estacionamento disponíveis neste local, em 2018.

Rendimentos :: Costa de Caparica.PARQUES



Parques de Estacionamento (CMA)

Em 2017, o rendimento obtido com a venda de avenças e de lugares rotativos, no conjunto dos 5 parques de estacionamento subterrâneo, situou-se acima do previsto em 23.801 euros.

A venda de avenças representou 91% do rendimento global e a venda de rotativos apenas 9%.

Como referido no início do documento, em 2018, a Ecalma procederá a um conjunto de medidas que conduzirão a um aumento da procura e a um consequente aumento do rendimento proveniente desta área de actividade.

Para 2018, estima-se um acréscimo de 20% na receita resultante da venda de lugares rotativos e de 10% na que provém da venda de avenças, por via da redução do tarifário, de uma campanha de divulgação eficaz e da possibilidade de os utentes procederem ao pagamento do estacionamento através da Via Verde. Deste modo, orçamenta-se um rendimento de 25.819 euros para a venda de lugares rotativos e de 232.162 euros para a venda de avenças.

Em 2018, será celebrado um novo Contrato Programa entre a CMA e a Ecalma situando o montante do Subsídio à Exploração nos 258.000 euros, permitindo a implementação das medidas atrás mencionadas com vista à prossecução dos objectivos previstos.

Taxas e infrações

Prevê-se, para 2018, uma ligeira diminuição da receita arrecadada por via da aplicação de taxas, resultado da criação de zonas mistas.



Orçamenta-se em 121.143 euros o rendimento proveniente desta área de actividade.

As viaturas removidas da via pública, por apresentarem sinais de abandono, são algumas vezes reclamadas pelos proprietários. Para 2018, estima-se em 20.000 a receita proveniente do levantamento destas viaturas

O valor orçamentado considera os habituais aumentos do valor das taxas de acordo com portaria, a partir de março de 2018.

Coimas

Em 2018 prevê-se uma diminuição do rendimento proveniente da aplicação de coimas. O facto de deixarem de existir zonas de residentes reduz, naturalmente, o volume de autos de contraordenação emitidos, naquelas zonas.

Orçamenta-se em 325.192 euros, o rendimento resultante das coimas cobradas, directamente, pela Ecalma.

Estima-se em 50.000 euros, o rendimento resultante da cobrança de autos pela ANSR.

PARQUE VISTO

Compensação por Ocupação Indevida do Estacionamento tarifado à superfície (COI)

Prevê-se um aumento do rendimento proveniente da aplicação da COI, apenas na Costa da Caparica (48.703 euros), sempre que um veículo não tenha o seu título de estacionamento válido, pelas razões atrás referidas e que se prendem com o facto de esta cidade passar a ter parquímetros durante todo o ano. O montante de rendimento previsto, para Almada, é de 54.900 euros, valor muito próximo do alcançado em 2017.

Estima-se, para 2018, um rendimento de 103.603 euros (Almada e Costa da Caparica) resultante da aplicação desta taxa.

Flexibus

Em 2018, será celebrado um novo contrato programa entre a CMA e a Ecalma nos mesmos moldes que o anterior e mantendo o montante do Subsídio à Exploração nos 62.000 euros.

Ao longo dos últimos anos, a Ecalma tem vindo a reforçar a necessidade de uma reflexão entre a CMA e a empresa municipal com vista à substituição dos dois miniautocarros utilizados para este serviço por outros que melhor se adaptem ao tipo de ruas que percorrem.

A eventual substituição dos miniautocarros não significará, necessariamente, um incremento na venda de títulos de transporte mas trará melhorias significativas para a qualidade do serviço Flexibus.

Orçamentam-se para os rendimentos do Flexibus 1.500 euros.



PLANO DE INVESTIMENTOS

A previsão de investimentos a realizar em 2018, constante do Plano de Investimento, em anexo, ascende a 160.000 euros a serem integralmente financiados por capitais próprios (capital social e meios libertos).

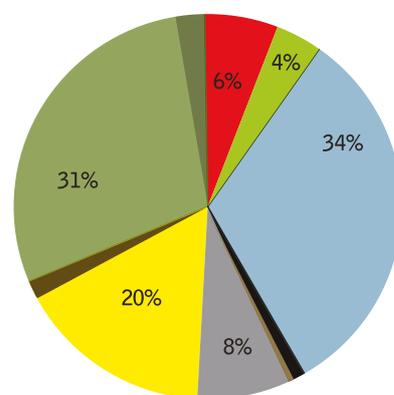
A saber:

Aquisição de 32 parquímetros a colocar nos parques de estacionamento das praias do Rei e da Rainha e na Costa da Caparica. Este investimento importará em 160.000 euros;

SINTESE.EQUILIBRIO DE CONTAS

Em síntese relativamente aos rendimentos próprios apresenta-se o gráfico da sua composição:

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
Vfv's	75.000	4 %
Parques	625.125	34 %
Taxas	141.143	8 %
Coimas	375.192	20 %
Parquímetros	534.640	31 %
COI's	103.603	6 %
Flexibus	1.500	0 %
TOTAL	1.856.203	100 %



De registar que o montante de 400.000 euros relativo aos Subsídios à Exploração constantes do novo Contrato Programa a celebrar entre a CMA e a Ecalma, correspondem a 22% das receitas próprias, ficando aquém do limite de 50% definido no nº 2 da alínea c) do artigo 62º da Lei 50.

Os rendimentos previstos, para 2018, em sede de orçamento ascendem a 2.291.354 euros.

O 'contributo' das taxas de fiscalização – bloqueios, remoções e diárias - (muito penalizadoras) – para o rendimento global diminui, ligeiramente, de 7% (2017) para 6% (valor orçamentado para 2018).

O impacto do rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície no rendimento global aumenta, ligeiramente, de 27% (2017) para 28% (valor orçamentado para 2018), resultado do crescimento de receita expectável, nesta área de actividade, para a Costa de Caparica.

Reforça-se que as áreas de actividade que mais contribuem para o rendimento global da empresa são os parques, com 27%, e o estacionamento tarifado à superfície (parquímetros e COI's) com 28%.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 30% -,

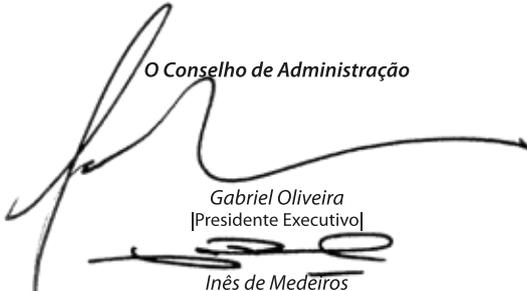
Gastos com o Pessoal – 64% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 6% -) ascendem a 2.273.445 euros.

Assim, o orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de 17.909 euros (antes de impostos).

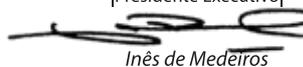
A Ecalma continuará, em 2018, o seu papel de empresa reguladora do estacionamento na cidade de Almada proporcionando, através de políticas de mobilidade, estacionamento e adequado usufruto do espaço público da cidade e do concelho, cada vez melhores condições de mobilidade e de estacionamento. Para tal, será fundamental o empenho e dedicação de todos os trabalhadores da Ecalma, dos dirigentes e trabalhadores da autarquia, das entidades congéneres, das entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, e a colaboração dos comandos da GNR e PSP e dos seus agentes.

Almada, 12 de Janeiro de 2018

O Conselho de Administração



Gabriel Oliveira
|Presidente Executivo|



Inês de Medeiros



Filipe Pacheco

NATUREZA	VALOR
RENDIMENTOS	2.291.354
Vendas	75.000
VFV's e Outras Sucatas	75.000
Prestações de Serviços	1.781.203
Serviço de Mobilidade Inclusiva - FLEXIBUS	1.500
Gestão de Parques	625.125
Praias do Rei e Rainha	218.894
Parques CMA	257.981
Parque Costa de Caparica	139.250
Parque Afonso Henriques	9.000
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.)	121.143
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.) - VFV'S	20.000
Percentagem Coimas	375.192
% Coimas (ANSR)	50.000
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	325.192
Estac. Duração Limitada (Parquímetros c/ título)	534.640
Cidade	400.000
Costa de Caparica	134.640
Estac. Duração Lim. (Parquímetros s/ título - TMD)	103.603
Cidade	54.900
Costa de Caparica	48.703
Subsídios	400.000
Contrato Programa (Flexibus)	62.000
Contrato Programa (Parques CMA)	258.000
Contrato Programa (Gestão de Estac. Residentes)	80.000
Outros Rendimentos e Ganhos	35.051
Juros Diversos e Outros Rend. Similares	100
GASTOS	2.273.445
Fornecimentos e Serv. de Externos	681.963
Serviços Especializados	294.688
Trabalhos Especializados	128.081
Publicidade e Propaganda	20.300
Vigilância e Segurança	3.431
Honorários	14.020
Conservação e Reparação	103.000
Outros	25.856
Materiais	32.850
Ferramentas e Utensílios	15.000
Livros e Documentação técnica	900
Material de Escritório	11.870
Artigos para oferta	2.280
Outros	2.800
Energia e Fluídos	71.770
Electricidade	48.540
Combustíveis	20.000
Água	3.230
Desloc. Estadas e Transportes	700
Deslocações e Estadas	700
Serviços Diversos	281.955
Rendas e Alugueres	55.450
Comunicações	179.400
Seguros	11.175
Contencioso e Notariado	32.700
Despesas de Representação	630
Limpeza Higiene e Conforto	2.600
Gastos com Pessoal	1.450.149
Órgãos Sociais	61.941
Remunerações	50.053
Encargos Sociais	11.888
Pessoal	1.298.828
Remunerações	1.070.134
Encargos Sociais	228.694
Seg. de Acidentes de Trabalho	14.000
Gastos Acção Social	20.000
Outros Gastos c/ Pessoal	55.380
Fardamentos	20.000
Formação	9.580
ACSS	21.600
Credenciação Agentes de Fiscalização	4.200
Amortizações do Exercício	131.333
Outros Gastos e Perdas	10.000
RESULTADO (antes de IRC)	17.909

2018
_ Mapa de Rendimentos e Gastos

Contabilista Certificada



Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração

Gabriel Oliveira
|Presidente Executivo|



Inês de Medeiros

Filipe Pacheco

_Demonstração de Resultados Previsional :: 2018

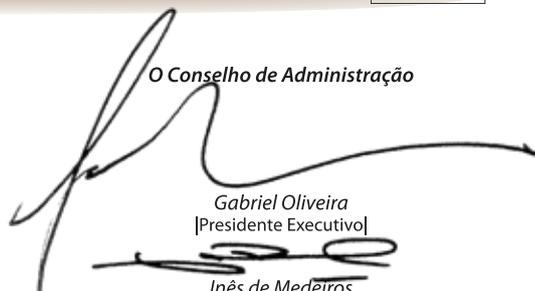
CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	2018
71/72		Vendas e serviços prestados	1.856.203
75		Subsídios à exploração	400.000
	62	Fornecimentos e serviços externos	-681.963
	63	Gastos com pessoal	-1.450.149
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	35.051
681/4; 686/8		Outros gastos e perdas	-10.000
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	149.142
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-131.333
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17.809
79		Juros e rendimentos similares obtidos	100
	69	Juros e gastos similares suportados	0
		Resultado antes de impostos	17.909
	812	Impostos sobre o rendimento do período	
		Resultado Líquido de exercício	17.909

Contabilista Certificada

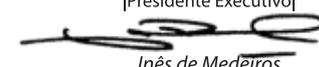


Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração



Gabriel Oliveira
|Presidente Executivo|



Inês de Medeiros



Filipe Pacheco

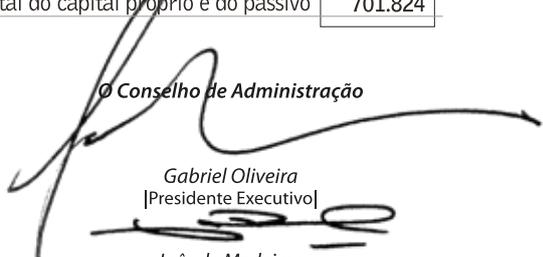
Balço Previsional :: 2018

CONTA	RUBRICAS	2018
	ACTIVO	
	Activo não corrente	
43+453;	Activos fixos tangíveis	379.293
4412/6;	Activos fixos Intangíveis	3.136
4112+4122+4132+4141;	Participações financeiras (outros métodos)	998
	Subtotal	383.427
	Activo corrente	
211/2-219;	Clientes	6.250
228-229+2713-279;	Adiantamentos a fornecedores	0
24	Estado e outros entes públicos	15.626
263+268-269;	Accionistas/Sócios	0
232+238-239+2721+278-279;	Outras contas a receber	7.642
281	Diferimentos	19.900
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários	268.980
	Subtotal	318.397
	Total do activo	701.824
	Capital Próprio e Passivo	
	Capital Próprio	
51-261-262;	Capital realizado	250.000
55	Reservas	7.481
56	Resultados transitados	7.543
59	Outras variações de capital próprio	10.402
	593 . Subs Investimento	10.402
	598 . Cob Prejuizos	0
	Subtotal	275.426
818	Resultado líquido do exercício	17.909
	Total do capital próprio	293.335
	PASSIVO	
	Passivo não corrente	
2742	Passivo por impostos diferidos	0
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar	0
	Subtotal	0
	Passivo corrente	
221/2+225	Fornecedores	68.654
24	Estado e outras entes publicos	70.758
231+238+2711/2+2722+278;	Outras contas a pagar	256.318
282	Diferimentos	12.760
	Subtotal	408.489
	Total do passivo	408.489
	Total do capital próprio e do passivo	701.824

Contabilista Certificada


Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração


Gabriel Oliveira
[Presidente Executivo]


Inês de Medeiros


Filipe Pacheco



RUBRICAS	2018
Saldo do período anterior	261.770,39
RECEBIMENTOS	
Clientes - VFV's	88.879,84
Outras contas a receber	23.032,19
Prestação de Serviços	1.997.997,67
IVA (rendimentos tributáveis)	308.169,64
Subsídios à Exploração	400.000,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	100,00
Total dos recebimentos	2.818.179,34
	3.079.949,73
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	714.512,75
Fornecedores (Investimento)	160.000,00
IVA (dedutível)	190.420,24
Estado	556.049,67
CRSS	208.142,83
IVA (líquido)	115.512,82
ANSR (% coimas)	52.409,56
FINANÇAS (% coimas)	179.984,46
Outras contas a pagar	69.799,70
Pessoal (remunerações)	1.120.187,40
Total dos pagamentos	2.810.969,76
Saldo para o período seguinte	268.979,97
	3.079.949,73

Contabilista Certificada

Ana Cristina Páscoa
Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração

Gabriel Oliveira
Gabriel Oliveira
[Presidente Executivo]

Inês de Medeiros
Inês de Medeiros

Filipe Pacheco
Filipe Pacheco

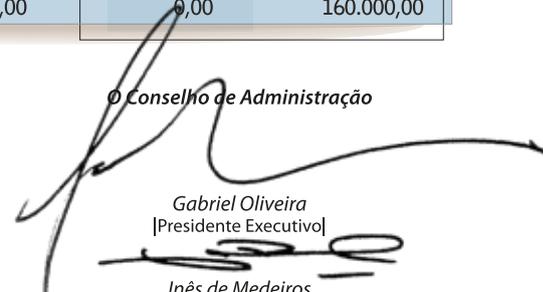
NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO	
		CMA	Capital Próprio
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	160.000,00	0,00	160.000,00
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	160.000,00	0,00	160.000,00
2.1 Parquímetros (32)	160.000,00	0,00	160.000,00
TOTAL	160.000,00	0,00	160.000,00

Contabilista Certificada



Ana Cristina Páscoa

O Conselho de Administração



Gabriel Oliveira
[Presidente Executivo]



Inês de Medeiros



Filipe Pacheco



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / TAX / CONSULTING / OUTSOURCING

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – “Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais”, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional da **ECALMA – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO DE ALMADA, EM, S.A.**, relativos a 2018, os quais compreendem o projeto de plano de atividades, o projeto de orçamento que inclui o mapa de rendimentos e gastos (que evidencia um total de rendimentos de 2.291.354 Euros e um total de gastos de 2.273.445 Euros), a demonstração de resultados previsional (que evidencia um total de resultado líquido antes de imposto de 17.909 Euros), o balanço previsional e o orçamento anual de tesouraria e o plano de investimento/financiamento.

Responsabilidades

É da responsabilidade da Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos na informação prospetiva acima referidos, competindo-nos emitir um exame profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3400 – “Exame de Informação Financeira Prospetiva”, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Página 1 de 2



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / TAX / CONSULTING / OUTSOURCING

Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 13 de janeiro de 2018

JORGE MACEDO & NUNO BORGES, SROC, LDA

Representada por:

Nuno Miguel Borges Alves Pereira